

VOZ DE PORTUGAL

Director

LUIS FILIPE COSTA

Journal portugais au service d'une communauté de 40,000 portugais au Canada

Portuguese newspaper serving a community of 40,000 portuguese in Canada

Editor

ELISIO DE OLIVEIRA

Administrador

JOSÉ SIMÕES SILVESTRE

Propriedade de "Voz de Portugal Publishing Company"

Redacção e Administração

3960 Saint Denis Street, Suite 103 - Montreal 18, P. Q. Canadá - Tel. VI. 4-3309

Impresso em:

Luso-American Press - Newark, N. J. - U.S.A.

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

A todos os Portugueses honestos do Canadá, sem distinção de raça, ideologia política ou credo religioso, nós dirigimos e dedicamos esta "DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS" - os Princípios que, desde a primeira hora, orientam este jornal:

a) O Rumo deste jornal - fora e acima da política - não significa indiferença nem alheamento ante os problemas fundamentais que confrontam os homens e os povos; nem representa neutralidade no que se refere á preservação e defesa dos Direitos Humanos;

b) Proclamamos e defendemos o direito sagrado do indivíduo a um conjunto de Liberdades fundamentais:

1 - LIBERDADE DE PENSAMENTO - No fôro íntimo do pensamento humano só Deus penetra e só a Deus o homem tem de prestar contas. Negar a Liberdade de Pensamento, pretender forçar toda a gente a pensar da mesma forma, equivaleria a falsear e a negar a própria essência humana.

Em conclusão: somos, sem reservas nem subterfúgios, pela Liberdade de Pensamento.

2 - LIBERDADE DE EXPRESSÃO DE PENSAMENTO - Dotado, como é, de meios naturais para expressar os seus pensamentos, o homem tem o direito inato e sagrado de expressá-los livremente. A função da Lei deverá ser, não proibir-lhe a livre expressão do pensamento, mas sim definir-lhe as responsabilidades no uso dessa liberdade em relação ao próximo e á sociedade, e cominar-lhe as penas para os abusos. Um exemplo típico da liberdade de expressão de pensamento é a LIBERDADE DE IMPRENSA. A liberdade de imprensa é um direito humano natural e sagrado, uma necessidade social e um instrumento de sanidade

(Conclue na Página 2)

COUSAS ESTRANHAS ESTÃO A ACONTECER EM PORTUGAL

O impossível acontece, realmente, e a prová-lo apresentou "O Século" uma série de fenómenos estranhíssimos ocorridos nas mais variadas regiões da metrópole.

Conta o jornal:

"A rivalizar com o Etroncamento, também Alfeizerão conta os seus fenómenos. O agricultor João Casimiro tem no quintal uma pereira carregada de flor e duas videiras com um cacho cada, apresentando-se um destes com os bagos quase do tamanho de ervilhas.

"Na propriedade privada da Casa de Repouso dos Motoristas, em Camarate, várias parreiras proliferam, este ano, de maneira surpreendente. Em Junho fez-se a primeira colheita de saborosos cachos de uva moscatel, embora em pequena quantidade. No mês corrente nova colheita vai ser feita dos cachos já amadurecidos. É interessante verificar-se que novos rebentos de cachos já completos estão formados, para, naturalmente, serem colhidos em Dezembro.

"Em Ortigos de Leiria, no Casal da Rosa, pertencente a Joaquim de Sousa, uma árvore que na época dá esplêndidas ameixas vermelhas, apresenta-se carregada agora de frutos pela segunda vez, estando neste momento a começar a amadurecer. Os frutos, embora sejam menores que os normais, não devem deixar de ser saborosos como esses.

No barreiro existe, ao cimo das escadinhas da Calçada da Misericórdia, frondosa parreira que, este ano, já deu frutos sete vezes! Na rua do Lavrado, 43, naquela vila, encontra-se em exposição um cacho de uvas com o peso de 4 quilos e 500 gramas, da propriedade de José Pereira de Sousa.

"Casos raros de uma cerejeira florida nas faldas da serra da Estrela nesta época do ano. Pois isso pode ver-se numa propriedade de Arnaldo de Pina, em Penalva de Alva. Também em Lo-

belhe (Mangualde), na propriedade de D. Emília Ribeiro Vieira, denominada Meiro, encontra-se uma macieira coberta de flores, o mesmo acontecendo com diversas árvores de fruto em Marialva, Pero Negro, Amieira (Nisa) Carvide (Leiria)... e no Etroncamento, como não podia deixar de ser.

"E os fenómenos continuam...

"Em Beijós, o proprietário José Pais apanhou, no seu pomar, ameixas maduras numa árvore que, normalmente, dá fruto pelo S. João. Também naquela localidade muitas cerejeiras e pereiras estão carregadas de flor e algumas já com pequenos frutos. Se as geadas demorarem é de crer que possam ser colhidas cerejas em Novembro.

"Em S. Cristovão (Cinfães), uma macieira pertencente ao proprietário Amaro Pinto Soares floriu de novo. Além de já ter dado os seus saborosos frutos - maçãs e marmelos - tem flor e maçãs pequenas, sendo, por isso, muito admirada a portentosa árvore.

"Na Régua, uma galinha pertencente a D. Maria Bárbara pôs um ovo com 152 gramas o que é já de si, surpreendente; mas maior surpresa foi, ao verificar-se que tal ovo tinha dentro outro, com casca, e ainda uma gema. O ovo media 9 centímetros de comprimento.

"Também duas videiras, de um quintal da casa No. 43 do Largo do Poeiro, na mesma cidade, apareceram com outra camada de cachos, os quais se desenvolveram rapidamente e estão quase maduros.

"Em Esperança (Arronches) encontra-se carregada de flor uma pereira no quintal do Sr. João Alves Trindade. Numa pequena vinha de Manuel Carteiro Trindade há novos cachos de uva. Enfim, no quintal de Manuel Trindade Dias, junto da sua casa de habitação, umas parreiras estão de novo com rebentos." (ANI)

TAVARES BELO - O Impostor Político

IMPOSTOR é o indivíduo que engana o público fingindo ser o que não é e vendendo o que não tem. De há um ano para cá, Tavares Belo tem andado a fingir de democrata. Ele nunca foi, não é nem poderá nunca ser democrata. Muita gente o sabe, e nós vamos prová-lo aos que o não sabem. Tavares Belo, de há um ano para cá, trocou de artigo e passou a vender "democracia". Como não é democrata e vende democracia, está vendendo o que não tem. De resto, democracia não se vende, charlatão Belo. Uma vez, depois de pago, pregou calote, como portugueses de todo o Canadá ainda hoje se queixam nas colunas deste jornal.

Desde a sua chegada ao Canadá, os imigrantes portugueses têm sido alvo do assalto de toda a espécie de charlatães - desde o "ladroão de luva branca" chamado Golovin até ao "impostor político" chamado Tavares Belo. Golovin ludibriou a bolsa do nosso imigrante; Tavares Belo tem ludibriado a sua inteligência. A inteligência é, pelo menos, tão preciosa como a bolsa. Ambas merecem ser defendidas com o mesmo empenho e energia. Ludibriar a bolsa ou ludibriar a inteligência tem o mesmo nome: IMPOSTURA. Em ambos os casos, os IMPOSTORES partiram da mesma suposição: que o nosso imigrante é ignorante e estúpido. Mas não é. Golovin teve curta "lua de mel" com a bolsa do nosso emigrante; gozou á brava, mas em poucos meses teve de fugir. Tavares Belo - esse nem chegou a encontrar cama para se deitar: umas vezes têm-lhe fechado a porta na cara; outras vezes, têm-no arrancado da cama e pregado com ele no olho da rua. Mas, como todos os charlatães, ele é persistente e não desiste. Nem olha a meios para atingir os seus fins. Por isso, resolvemos finalmente desmascará-lo e entregá-lo á Colónia para o julgar. Foi a Colónia quem ele tem pretendido enganar; seja a Colónia a julgá-lo. No frio e implacável libelo de factos indesmentíveis, que se segue, apresentamos á Colónia os "quesitos jurídicos" para lavar a sua sentença.

Poderíamos, a comprovar os factos, publicar documentos, citar nomes e depoimentos, mas isso, como diz o povo, seria gastar demasiada cera com ruim defunto... Ele sabe que tudo isto é verdade; centenas de pessoas sabem que tudo isto é verdade!

Em 1958, ele continuou a sua carreira de servil situacionista. Em 1959, ele foi um dos organizadores de um jantar de homenagem ao Consul de Portugal em Montreal e, como sempre, botou discurso de bom estilo situacionista. Logo a seguir, ainda em 1959, ele deu o grande golpe...

Tentou Vender-se ao Governo e o Governo não o Comprou

Por essa altura, ele estava a publicar o jornal "Luso-Canadiano", impresso em Portugal. Com o intuito de lhe dar periodicidade regular e imprimível no Canadá, ele dirigiu-se ao Governo, por escrito, a pedir um SUBSIDIO. Jornal que mendiga subsidio, vende-se, abdica da sua dignidade, hipoteca todas as pretensões de independência. E toda a gente poderá imaginar os termos servis em que ele terá pedido subsidio. Mais tarde, o impostor viria a dizer que trouxera o jornal para o Canadá para fugir á Censura, quando um subsidio seria pior colete de forças que qualquer Censura. A Censura trava a pena; o subsidio amarra a alma.

Luis F. Costa Novo Director de "Voz de Portugal"
A partir deste número, assume as funções de director de "Voz de Portugal", o Sr. Luis Filipe Costa.
Director de DIREITO e de FACTO, deste jornal, o Sr. Luis Filipe Costa, traz a "Voz de Portugal" o fulgor da sua inteligência, da sua cultura, da sua forte personalidade, da sua simpatia aliciante. A sua reconhecida independência política é garantia segura do Rumo honrado, honesto e independente de "Voz de Portugal".
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Tavares Belo Não é Democrata

Antes de vir para o Canadá, ele era funcionário público num Ministério qualquer em Lisboa. Não nos surpreenderia que, na sua adolescência, tivesse marchado pelas ruas de Lisboa com a farda da Mocidade Portuguesa. Chegado ao Canadá em 1955, trazia um emprego em mira. Sabem aonde? Imaginem: No Consulado de Portugal em Montreal!! Trabalhou lá cerca de um ano e foi posto na rua. Por motivos políticos? NÃO! Por mais quatro anos, até 1960, ele continuou a ser "situacionista", como a seguir se mostrará. Então porque o demitiram do Consulado? Não sabemos e sobre o que não sabemos ao certo, não nos pronunciamos.

Um ano e tal depois, ou seja, em fins de 1957, a Associação Portuguesa, de que ele era Director, recebeu do Governo Português, por intermédio do Consulado que o demitira, um subsidio de algumas centenas de dollars. Dois outros membros da Direcção, por uma questão de coerência, opuseram-se á aceitação do subsidio. O Sr. Belo armou-se em campeião da aceitação daquele dinheiro e acabou por vencer. O dinheiro entrou na Associação e, no mesmo dia, os dois Directores, democratas d'antes quebrar que torcer, que se opunham á aceitação do subsidio, demitiram-se em protesto. Ambos, ainda hoje, continuam de relações cortadas com o Sr. Belo. Se a sua demissão do Consulado tivesse sido por motivos políticos, ele tinha, pela certa, recusado o subsidio.

O Denunciante

Há meses, no seu estilo cobarde de atacar na sombra sob a capa do anonimato, o Sr. Belo, na presença de outros portugueses com cuja cumplicidade julgava contar, denunciou telefonicamente um membro da Colónia ás autoridades canadianas. Os presentes, homens honestos e verdadeiros democratas, revoltaram-se com a manobra repugnante e avisaram o denunciado. O denunciado procurou o denunciante para o fazer engolir a denúncia. Cobarde como sempre, o Sr. Belo confessou a denúncia e implorou: "Bata-me, mas perdoe-me"...

Em 1959, o Sr. Belo denunciou ao Consulado de Montreal o Sr. Brito Correia como burão; agora, volvidos apenas dois anos, escreveu-lhe uma carta para a cadeia a confortá-lo e a apoiá-lo!!

Apoderou-se do Jornal da Associação

Como quase todas as agremiações, a Associação Portuguesa publicava um boletim mensal mimeografado para os seus associados. Em meados de 1958, o Sr. Belo então Presidente da Associação, assentou com os seus colegas da Direcção em transformar o boletim em Jornal. Tal como o boletim, o Jornal - o "Luso-Canadiano" - surgiu como "ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO", conforme se lia em letras bem visíveis no cabeçalho. Possivelmente vislumbrando no Jornal uma mina, o Sr. Belo resolveu transformá-lo em propriedade sua. Revolta na Associação! Em Assembleia Geral, ele coloca os sócios perante um

Tavares Belo Agente da PIDE?

Tão zeloso era o Sr. Belo no seu servilismo situacionista que, em fins de 1959, (há apenas dois anos...) o correspondente em Toronto do Jornal "Portugal Democrático", de S. Paulo (Brasil), em crónica para aquele periódico, acusou o Sr. Tavares Belo de ser Agente da PIDE, talvez por lhe conhecer a sua vocação de denunciante. Entre cerca de 40.000 portugueses do Canadá, o Sr. Belo foi o PRIMEIRO e o UNICO, até hoje, a ser publicamente e com todas as letras, acusado de Agente da PIDE. Um ano mais tarde, quando ele já estava em pleno furor da sua campanha de falso vendilhão da democracia, pediu ao correspondente e ao jornal acusadores uma retratação. Pois nem assim eles se retrataram, como o Sr. Belo se queixou, lá deviam ter as suas razões. Consta que, meses depois, democratas autênticos e puros do Portuguese Canadian Club (hoje Casa dos Portugueses de Montreal) convidaram-no a deslocar-se a Toronto para, em confronto pessoal com o correspondente acusador, se esclarecer a verdade. O Sr. Belo tem a sido sempre adiando. E quando, fartos dos sucessivos adiamentos, o intimaram a ir a Toronto ou a aceitar a acusação, ele ter-se-ia dado a doente.

O Indesejável

Depois de levar á morte a Associação, o Sr. Belo tentou infiltrar-se na União Católica, recorrendo a intermediários. Alegando recear pôrem-no na rua se lá aparecesse, sugeriu que, ao menos uma vez, lhe enviassem um convite. A Direcção daquela agremiação não foi no bote. Repellido dali, ele voltou-se para outro lado. Já que os vivos o não aceitavam, procurou a sua sorte entre os mortos. Com esforço insano, entregou-se á faina de ressuscitar a Associação Portuguesa, que ele próprio matara. E a Associação ressurgiu. Voltada á vida e sabendo que quem mata uma vez é capaz de matar segunda, a ressurgida regeitou a tutela do seu "assassino", pondo-o fora.

Veio então o golpe final - e a derrota suprema. Para se vingar da Associação, que o repelira, ele fundou o "Portuguese-Canadian Club". Os homens honestos do clube sentiram-se desonrados com um impostor nas suas fileiras e afirmaram-no fora.

Á SEMELHANÇA DE "QUEM SEMEIA VENTOS COLHE TEMPESTADES", QUEM SEMEIA IMPOSTURAS COLHE DESCONFIANÇA E REPULSA.

O director, o editor e o administrador, com o pleno do Conselho de Administração, declaram, para todos os efeitos, que lhes pertence inteira e exclusiva responsabilidade do total conteúdo deste jornal.

ECOS E COMENTÁRIOS

Num papelucho miserável, redigido em linguagem de taberna, e distribuído de uma loja que ultimamente se transformou em cenáculo político, vomita-se baba de raiva impotente contra "Voz de Portugal". Como todos os papeluchos do género, é ANONIMO, ninguém o assina, ninguém toma a responsabilidade. Uma BURLA na origem, no conteúdo, na linguagem, nos processos e nos objectivos. Não sujaremos as colunas deste jornal com citações daquela imunda folha mimeografada. Este jornal traçou a si próprio uma linha de elevada conduta moral da qual não descerá nem se desviará mesmo sob o desafio ou provocação de um milhão de papeluchos do género. Ainda que fosse um jornal em vez de uma folha mimeografada, nos ligariamos ao seu conteúdo, pois, por nada deste mundo nos deixaríamos arrastar para a estrutura da política nem cairíamos na ingenuidade de o fazer partilhar a vasta circulação de um jornal já lançado, como "Voz de Portugal".

Embora seja contra "Voz de Portugal" que ele atira a baba do seu ódio impotente, não é a nós que o IMPOSTOR-AUTOR do papelucho pretende enganar... Quem ele pretende burlar são os democratas honestos e puros que ele enxovalha chamando-os seus correligionários e que até agora - honra lhes seja! - têm resistido, com dignidade e nobreza, a todas as suas manobras de aglutinação.

Exactamente porque seguimos inflexivelmente pelo meio da estrada, de uma berma têm-nos chamado "Oposicionistas" e "Comunistas"; da outra berma, o IMPOSTOR-AUTOR do papelucho chama-nos "Fascistas"... Seguir pelo meio da estrada, sem desvios nem cambalhotas, traz esse inconveniente, mas, em compensação, permite-nos disparar indistintamente para a direita e para a esquerda e adormecer á noite com a consciência tranquila. Só Deus e nós sabemos quanta coragem, quanto espírito de sacrifício, quanta altivez, quanto estoicismo em face de ataques insidiosos, nos tem custado e exigido o manter o Rumo deste jornal FORA E ACIMA DA POLITICA. Mas valeu a pena... pois a batalha do lançamento do jornal, ao fim de sete números, está terminada e ganha! Ao fim de sete números, o jornal está definitivamente lançado, e paga-se a si próprio como as assinaturas (em ritmo fenomenal) e com os anúncios (em constante aumento), sem subsídios, sem esmolas nem empréstimos de ninguém! Lançado o jornal e auto-suficiente, travamos agora a segunda batalha - a batalha da sua passagem a semanário, e essa também estará terminada e ganha num prazo não longínquo.

Temos proclamado insistentemente a INDEPENDENCIA deste jornal, repellido altivamente os assaltos de ambas as bermas da estrada. Ainda no nosso último número dissemos aqui: "Aos que ainda nutrem dúvidas sobre a independência deste jornal - não exigimos que nela acreditem de olhos fechados; pedimos-lhes simplesmente que o leiam com olhos de ver, com a alma e o coração abertos". Querem mais honestidade? A honestidade acaba por conquistar, contagiar e submergir todas as almas e corações honestos. E é para esses que este jornal é feito.

"VOZ DE PORTUGAL"

Propriedade de "Voz de Portugal Publishing Company"

Conselho Administrativo

Presidente: CARLOS SOUSA

Secretário: AMÉRICO V. SANTOS

Vogais: DOMINGOS DOS REIS — MANUEL MOTA

Redacção e Administração: 3960 Rue St. Denis — Suite 103 Montreal—Que.—Canadá Tel. VI. 4-3309

Editor:

ELISIO DE OLIVEIRA

Administrador:

JOSÉ SIMOES SILVESTRE

Redactores

MONTREAL: D. Vieira TORONTO: R. Graça VANCOUVER: M. Rezendes

Correspondentes

S. MIGUEL: M. I. Melo TERCEIRA: O. Kilberg KITIMAT: J. Gonçalves QUEBEC: Maria E. Miranda STE. THERESE: A. Carinha OTTAWA: M. Ribeiro G. RAPIDS: Luis F. Cardoso.

Colaboradores

J. Neto A. Pereira

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

(Conclusão da 1.ª Página)

política. Por consequência, não deve ser travada com qualquer espécie de censura prévia, a não ser em casos de excepcional emergência nacional e por um período curto. Uma imprensa sujeita à censura transforma-se numa imprensa servil, sem espinha dorsal. Em vez de travada com a censura, a liberdade de imprensa, como todas as outras actividades humanas, deve ser regulada por lei, como acontece no Canadá e nas outras grandes democracias mundiais. E a lei consiste nisto: a imprensa é inteiramente livre, mas assume responsabilidade por tudo quanto publica. Discute, mas não subverte; critica, mas não insulta; rebelde-se, mas não trai. A liberdade pressupõe responsabilidade, e sem responsabilidade resultaria no caos e no regresso da humanidade à lei da selva, onde a liberdade do mais fraco é eliminada pela liberdade do mais forte.

Em conclusão: somos, sem reservas nem subterfúgios, pela liberdade de todas as formas de expressão de pensamento; somos categoricamente pela Liberdade de Imprensa, como é regulada e praticada no Canadá, América, etc.

3 - LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO POLITICA - Conforme as suas afinidades políticas, os homens tem o direito sagrado de se juntarem e associarem em grupos ou partidos para participarem no governo do estado. Mas há um limite lógico: liberdade para todos, menos para aqueles (chamem-lhes "fascistas" ou "comunistas") que advogam a liberdade apenas para a destruírem logo que se apoderaram do poder. Para esses, a liberdade representa uma "táctica", e não um "princípio"; é um "meio" e não um "fim". Assim se explica que, até em democracias altamente evoluídas, de elevado nível de vida e de excelsa educação cívica (como o Canadá e a América), os comunistas e fascistas militantes vivem em liberdade vigiada. E se lhes permitem esse mínimo de liberdade, é para melhor os vigiarem. Mais: quer o Canadá, quer a América exigem ao imigrante, como condição essencial para a obtenção do "Visto", um documento comprovativo de que não é comunista. O Democrata autêntico, lógico e coerente, é tão anti-comunista como anti-fascista. Se, para combater um, se alia ao outro, acaba por morrer às mãos do ex-aliado. A história destes últimos anos confirma-o, em páginas de sangue que cada um de nós deveria ler e meditar.

Em conclusão: somos, sem reservas nem subterfúgios, pela liberdade de associação política; somos pelo igual acesso de todos os partidos estruturalmente democráticos ao governo do estado; somos pela Liberdade para todos, menos para os inimigos da liberdade, sejam eles fascistas ou comunistas.

4 - LIVRE AUTO-DETERMINAÇÃO DOS POVOS - Somos, sem reservas nem subterfúgios, pela livre auto-determinação dos povos, desde que estejam preparados para se governarem a si próprios, solicitem ou reclamem a independência num movimento espontâneo e colectivo, e se mostrem capazes de assumir compromissos internacionais e de respeitar as minorias ráticas. Foi no uso do sagrado direito de auto-determinação que o secular Portugal se separou de Castela e que o jovem Canadá se separou da Inglaterra. Mas nem um nem outro iniciou o caminho para a independência massacrando homens indefesos, violando e assassinando mulheres, e degolando crianças. Foi um Príncipe português quem soltou em Ipiranga o grito da independência do Brasil, e isso não o impediu de vir a ser, mais tarde, Rei de Portugal. Portugal é, por vocação histórica, um constructor de povos. Não um dominador de povos. Mas reclama o direito de o deixarem concluir a sua missão. E não é massacrando-lhe bárbaramente os filhos que se obriga uma nação, orgulhosa das suas tradições de heroísmo e bravura, a interromper a rota da sua missão histórica. E a prova é que, em Angola, vinte mil soldados portugueses, no curto espaço de 4 meses, levaram a cabo uma tarefa que técnicos militares estrangeiros calculavam levasse anos.

c) Nada nos separa dos que, com honestidade, sinceridade e idealismo, se postam em defesa dos Direitos Humanos. Partilhemos a mesma plataforma.

Mas do vira-casacas sem vergonha, que muda de cor política como quem muda de camisa; do impostor que hoje se oferece por trinta dinheiros e amanhã morde a mão que não o comprou; do fascista ou comunista que prega hoje liberdade e amanhã a encarcera num campo de concentração — de todos esses separa-nos um fôso intransponível.

d) Entendemos que um português fixado no estrangeiro possui não só o direito, mas até o dever de continuar a preocupar-se com as condições de vida político-sociais da Pátria de origem; está no pleníssimo direito de livremente apreciar, comentar ou criticar pelo prisma da sua maneira de pensar ou da sua formação ideológica; é até naturalíssimo e justificável que

Correio do Leitor Notícias dos Açores

"Voz de Portugal é um jornal completo sob todos os aspectos. Pena é que alguns portugueses sejam insensíveis e não tenham ainda adquirido, tornando-se assinantes. É um prazer para mim ter notícias portuguesas para ler todos os quinze dias." JOSÉ M. GONÇALVES Dorval, Que.

"Enviei \$4.00 para o 'Luso-Canadiano' e só recebi 4 jornais. Escrevi duas cartas perguntando a razão de, depois de eu pagar, não me mandarem o jornal, e não me deram resposta... Como eu gosto imenso do nosso lindo cantinho de Portugal, também gosto de ler o nosso jornal 'Voz de Portugal'." ERNESTO DA LUZ Toronto, Ont.

"Felicito os dirigentes deste benemérito e patriótico jornal 'Voz de Portugal'. Que Deus os proteja para que possam vencer." CÉSAR FERREIRA Froboisher Bay

"As minhas felicitações pela passagem do nosso jornal a quinzenário, pois a colónia portuguesa no Canadá só lucra com isso." MANUEL H. MONIZ Wallaceburg, Ont.

"Acuso a recepção do vosso jornal. Com as minhas congratulações, passo a aderir a esta grande iniciativa, da qual não tinha conhecimento. Os meus ardentes votos por que, dia após dia, aumente a sua expansão, perdure para sempre, nos dê notícias da nossa querida Pátria e represente Portugal no Canadá." JAIME E. MARQUES Schreiber, Ont.

"Foi com a maior das alegrias que recebi 'Voz de Portugal'. Senti-me muito satisfeito em ler notícias dos nossos compatriotas do Canadá, do nosso Portugal e da nossa saudosa Ilha de S. Miguel." FRANCISCO PEREIRA Elliot Lake, Ont.

"Fui entregue do jornal 'Voz de Portugal' e gostei muito. Fui assinante do jornal 'Luso-Canadiano', mas Henrique Tavares Belo foi um homem que enganou muitos portugueses de Galt e eu também fui enganado." JOSÉ M. TAVARES Galt, Ont.

na sua adesão a agremiações se deixe guiar por afinidades ideológicas. Em tudo isso, há louvável patriotismo, pois o patriotismo não é monopólio de um partido, mas um sentimento colectivo que se herda com o sangue e só se perde com a traição. Opinamos, porém, e continuaremos a opinar que um país estrangeiro não é o lugar próprio para campanhas públicas e ruidosas de ineficaz libertação nacional, nem para manifestações ou paradas ostensivamente políticas de "situcionistas" ou "oposicionistas". Tudo isso, por melhores boas-intenções ou por mais exacerbado idealismo ou patriotismo que hajam por detrás, acaba sempre por resultar em descrédito nacional, como cada um, no íntimo da sua consciência, reconhecerá. E está em choque com os direitos do Canadá sobre o imigrante a quem dá, logo á chegada, o estatuto de "New-Canadian".

e) Com a sua preocupação constante de se manter acima da Política, este jornal, desde o seu primeiro número até hoje, nunca publicou uma só linha de elogio ao actual governo português. Mas já publicou artigos inteiros ("O DRAMA ANGO-LANO", "RESPONDENDO AO JORNAL O SÉCULO", diversos "ECOS E COMENTARIOS") em que se criticava claramente aspectos da actividade do mesmo governo. Se alguém tem dúvida, releia honestamente e sem preconceitos, a colecção inteira do jornal.

f) Até hoje, este jornal só tomou duas atitudes, que poderiam ser classificadas de políticas, mas que, afinal, se situaram no puro e elevado plano nacional:

1 - CASO DO "SANTA MARIA" - Numa curta carta condenatória publicada no jornal "LA PRESSE", opinamos que no duelo espectacular dos assaltantes do navio com o governo era a Pátria quem estava de permeio a sofrer. E foi. Ninguém ganhou com o caso. Todos perderam. Portugal sofreu descrédito; o Governo ficou internacionalmente em cheque; e a Oposição nenhuma honra colheu da aventura. Não há como o tempo para pôr as cousas no seu devido lugar. Numa declaração pública feita há dias e reproduzida nos mais importantes órgãos da imprensa mundial, o GENERAL HUMBERTO DELGADO anunciou que CORTARA TODAS AS RELAÇÕES COM O CAPITÃO HENRIQUE GALVÃO E QUE O CASO DO SANTA MARIA, LONGE DE BENEFICIAR A CAUSA DEMOCRÁTICA EM PORTUGAL, SO A PREJUDICARA. Como se vê, limitámo-nos a declarar meses antes o que o General Delgado anunciou agora!

2 - ANGOLA - A posição do jornal tem sido sempre a de que Angola é um problema nacional, e não um problema partidário; que qualquer governo — democrático, fascista ou comunista — que estivesse presentemente no poder em Portugal acorria com todos os recursos militares ao seu dispor em defesa de duzentos mil portugueses ali fixados, até extinguir e punir a fúria assassina dos rebeldes, inspirados e comandados do exterior; que fosse qual fosse o destino de Angola — uma província autêntica de Portugal ou um novo Brasil, independente e modelo mundial de harmonia racial — era a Portugal, em conjunto com as populações angolanas, que competia plasmar esse destino, e nenhum governo português — democrático, fascista ou comunista — renunciaria a tal missão.

Se esta é, ou não, a posição do actual governo, não nos interessa. É a NOSSA posição; e é igualmente a MESMA posição de chefes DEMOCRATAS venerados e respeitados, como RAMADA CURTO, NUNO SIMOES e CUNHA LEAL, antigos ministros da República, dois deles chefes de partidos, que em 34 anos sob o actual regime nunca transigiram nem se venderam, e se tem mantido sempre na brecha em defesa da causa democrática em Portugal, legando-nos a todos um exemplo imorredouro de coragem e firmeza de convicções. Se fizemos aqui, uma vez, uma alusão pejorativa ao General Delgado e ao Capitão Galvão, foi (releiam, se quiserem) por entrarem em contactos com os chefes rebeldes de Angola, e não por motivo da sua posição ideológica. Angola não é de um governo. É da nação. O governo são homens. Os homens passam e a nação fica.

CANDIDATOS AS ELEIÇÕES Foram apresentadas as candidaturas da União Nacional para deputados pelo círculo de Angra do Heroísmo. A UN apresenta ao eleitorado os nomes dos terceirenses Dr. Agnelo Ornelas Rego, que já foi eleito deputado nas duas anteriores legislaturas da Assembleia Nacional e exerce actualmente o cargo de presidente da Junta Geral do Distrito, e major Manuel de Sousa Menezes, professor do Instituto de Altos Estudos Militares. Em Ponta Delgada, das candidaturas da União Nacional, pelo círculo, constam, além do Conselheiro Armando Candido de Medeiros, que já desempenhou o mandato em anteriores legislaturas, o Eng. Vargus Moniz, antigo Subsecretário de Estado da Indústria, e o Dr. Jorge Gamboa de Vasconcelos, médico na Ribeira Grande. Na Horta, a União Nacional propõe ao eleitorado do Distrito, como candidato a deputado pelo círculo, o comandante Sá Linha-

res, que já foi eleito nas duas anteriores legislaturas da Assembleia Nacional. (ANI). VAPOR "FUNCHAL" Accionado por turbinas a vapor, garante a velocidade de 20 nós, em cruzeiro, tendo alcançado nas experiências 23 milhas horárias. Como os mares da Madeira e Açores são considerados agitados, foi equipado com estabilizadores que reduzem consideravelmente o balanço transversal. Tem capacidade para 1.500 toneladas de carga incluindo 50 automóveis, dispõe de frigoríficos para carne e porões com ventilação para bananas, percorrendo a distancia Lisboa-Funchal em cerca de 26 horas. As instalações para os 400 passageiros, embora sem luxo oneroso, asseguram a melhor comodidade, tanto na primeira classe como na classe turística. A primeira classe dispõe de 48 camarotes para 80 pessoas, incluindo 20 individuais, e a turística "A" de 86 camarotes para 156 passageiros. A turística "B" tem 42 camarotes para 164 pas-

sageiros, possuindo os camarotes da primeira e turística "A" banho privativo. Além das dependências comuns habituais, espaçosas e cómodas, o "Funchal" dispõe de dois solários, ginásio, cinema, salas para crianças, barbearias, cabeleiro, manicura e loja para venda de jornais, registos e artigos regionais. (ANI).

O PORTO DE ANGRA Foram iniciadas as obras portuárias a realizar em três anos com o dispêndio de 27 mil contos. Anuncia-se, entretanto, que a construção do molhe na Praia da Vitória estará concluída dentro de quinze meses. (ANI).

COM. SOARES FERREIRA Principiou o exercício "Albatroz", que movimenta 1.700 homens aquartelados no distrito de Manica e Sofala. As manobras desenrolam-se entre o Chimio e Tete sob a orientação do comandante militar da Beira, tenente-coronel Soares Ferreira, da Ilha de S. Miguel.

WALDMAN'S FISH COMPANY LTD. 70 - 78 ROY STREET MONTREAL, P. Q. Telef. VI. 2-4483 PEIXE FRESCO PORTUGUES Pescada, Sardinha, Carapau, Cavala, Salmonete, Serra, Agulha, Bonito, Dourado Pargo, Choco, Lula, Caranguejo, Atum, Polvo, Linguado, etc. LAGOSTA, CAMAROTES, MEXILHOES, OSTRAS, AMEIJOAS E TODA A ESPECIE DE MARISCOS PEIXE SECO E SALGADO BACALHAU - o fiel amigo, sem espinhas Ja não precisa ir a Portugal para comer o seu peixe favorito. Compre-o no nosso "Store" situado no centro da área portuguesa de Montreal.

European Jewellery and Gift Shop 4253-A, ST. LAWRENCE BLVD. MONTREAL, P. Q. VI. 5-5559 RELOJOARIA E OURIVESARIA Um estabelecimento português ao serviço de todos os portugueses do Canadá. Relógios das mais afamadas marcas Joalharia variada - Artigos para ofertas Se o seu relógio ou jóias precisam ser reparados, não os mande para Portugal! VENHA AO NOSSO ESTABELECIMENTO OU ENVIE-NO-LOS PELO CORREIO! Trabalho garantido e entrega rápida.

UN. 1-8430 17 St. Lawrence Market, Montreal S. ENKIN, INC. Importadores de Produtos de PORTUGAL Chouriço, Tremoço, Queijo, Feijão, Fava Peixe Congelado, Couves, Inhame Colorau Azeitonas, Sardinhas Polvo, Marmelada, Vinagres Bacalhau, Azeite Torrejano, Etc. ENTREGA PARA TODO O CANADA

Tel. VI. 9-1433 DR. H. M. TOULCH OCUUSTA Ajustamento de Lentes Exames da Vista 4009 St. Lawrence St., esq da Duluth

Conselhos aos Automobilistas Todos conhecem o incomensurável Vão Gogo. Hoje não resistimos a transcrever, "malgré-lui", os seus espantosos mas oportunníssimos conselhos as automobilistas: "Se o seu carro parou por falta de contrato — procure uma agência de relações públicas.

Agência de Viagens SAGRES A única agência Portuguesa de viagens em Montreal. Ao serviço de todos os portugueses do Canadá. Informações gratis. 3960 St. Denis - Montreal

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

FILHO ATROPELA O PAI

Um acidente de características invulgares ocorreu no lugar de Chãos, concelho de Paredes: o ferroviário Alondino Manuel Moreira da Silva, de 24 anos, que seguia numa bicicleta motorizada, atropelou um transeunte — o seu próprio pai.

O atropelado, Adelino Ferreira da Silva, sofreu escoriações sem gravidade. O seu filho, porém, fracturou a base do crâneo em consequência da queda do veículo, provocadas pelo embate, e faleceu horas depois no hospital de Paredes. (ANI).

MEIAS NA TOTOBOLA

A apresentação da primeira queixa á Polícia suscitada pelo Totobola registou-se em Viseu.

Foi o caso de que Alice Machado, criada de servir, analfabeta, pediu ao fiscal dos mercados Augusto Coronha para lhe preencher um boletim do sistema de apostas desportivas. O fiscal concorreu também com outro boletim e propôs á Alice dividirem o prémio que eventualmente coubesse aos seus palpites.

Acontece que a Alice acertou em onze resultados, mas não está na disposição de dividir o prémio, alegando que os palpites foram dela e só dela. O Augusto, porém, está na posse do recibo e quer metade do dinheiro.

A rapariga foi queixar-se á Polícia e o fiscal já escolheu advogado. (ANI).

COMPROU O MARIDO

Numa pequena localidade do concelho de Idanha-a-Nova, na Beira Baixa, duas famílias reduziram o casamento a uma simples operação comercial, em que não faltaram nem compradores, nem vendedores, figurando o noivo — um rapaz de 18 anos — como objecto da transacção...

O caso, ao ser conhecido, transformou-se no assunto de todas as conversas dos habitantes da aldeia onde a estranha história se desenrolou — e a verdade é que houve fortes motivos para isso, pois não é todos os dias que uma rapariga adquire um marido por três contos de réis.

A moça, órfã de pai, há muito alentava o desejo de unir para sempre os seus destinos aos de certo rapazola que lhe arrastava a asa, embora contra a vontade da família deste último. Até que, um dia, surgiu inesperadamente o começo de um acordo, o pai do

jovem consentia no casamento (ele é menor) desde que a rapariga lhe entregasse três mil escudos e arranjasse um emprego, em Lisboa, para o seu futuro marido. Conseguir o emprego não foi fácil, mas com uns pedidos aqui e umas “cunhas” ali, lá se conseguiu que alguém fizesse com que certo organismo o admitisse como servente. Depois, a rapariga, sempre desejosa de casar, pediu 3 contos á mãe, foi entregá-los ao futuro sogro — e recebeu, em troca, autorização para levar o seu apaixonado ao altar, o que aconteceu no princípio deste mês.

CEM CONTOS NA MALA

Uma herança inesperada contemplou os familiares do lavrador João Francisco Costa, da povoação do Coja, concelho de Arganil, falecido há um ano. Sua família encontrou uma velha mala, que aparentemente para nada servia. Como, porém, estivesse fechada e se notasse que alguma coisa tinha dentro, foi resolvido abri-la á força, já que a chave se extraviara, e dessa tarefa foi incumbido o caseiro.

Qual não foi o seu espanto, e o de quantos presenciaram a cena, se verificarem que o conteúdo da mala era composto por notas de 1.000 e 500 escudos, no total de cem contos.

Esse dinheiro, cuja existência todos ignoravam, era o produto das economias do seu falecido proprietário que, por certo, dele se havia esquecido, pois, nas suas disposições finais, não lhe fizera qualquer referência.

CEGO DESCOBRE LADRÕES

Foi por pura intuição, que Wilson Tavares da Silva, residente em Rebarদিনho, concelho de Vouzela, denunciou os gatunos que o roubavam.

Wilson Tavares é cego e há tempos que vinha sendo espiado. Os gatunos levaram-lhe de casa vários objectos e criação, convencidos de que, inibido pela cegueira, ele nunca os descobriria.

Todavia, aconteceu o imprevisível: o roubado foi ao posto da GNR e pediu a detenção de um casal, arguindo-o dos roubos praticados na sua residência. Como esse casal está ligado a uma família conceituada, a denúncia do cego foi acolhida com incredulidade, mas, numa busca á residência dos acusados foram efectivamente achados os objectos furtados ao cego.

EPIDEMIA

Em consequência de uma epidemia, cujas causas são ainda desconhecidas, que grassa em diversas freguesias do concelho de Arouca, morreram já algumas crianças. A sintomatologia da doença consiste em vômitos e violenta diarreia, que os doentes suportam por vários dias e que, parece, provocam a morte.

HOMENS-RAS INVESTIGAM ROUBO

Os serviços dos “homens-ras” da Armada portuguesa e os dos mergulhadores do porto de Lisboa foram solicitados para auxiliar a Polícia nas investigações acerca de um roubo.

Trata-se de confirmar a veracidade das declarações de um empregado do paquete “Carvalho Araújo”, acusado de roubar um cofre contendo elevada quantia em dinheiro e objectos de uso pessoal pertencentes a tripulantes de navio. A Polícia considera indispensável a recuperação do cofre e, por isso, pela primeira vez em Portugal, os “homens-ras” e os mergulhadores pesquisaram o fundo de Tejo, no local onde o acusado diz ter lançado o cofre, mas os seus esforços têm sido vão.

MORERAM JUNTAS

Ambas já idosas, uma com 86 anos, solteira, e outra com 80, casada e mãe de dois filhos, viviam na residência familiar, em Lisboa. Irmãs pelo sangue e unidas pela amizade, constituíram exemplo de amor fraternal, cimentado pela convivência no lar comum e acarinhado pela ternura dos parentes.

Anteontem, á noite, a mais nova, Sra. D. Gremilda de Oliveira Pires, faleceu, Abalada pelo choque, inconsolável na angústia da perda irreparável, a mais velha, Sra. D. Carmina de Oliveira, finou-se horas depois, seguindo a irmã na morte, com o mesmo apego do solicitude que lhe votara em vida.

Ambas foram hoje para o túmulo, á mesma hora e ficaram no mesmo cemitério.

AVENTURAS DE UM MACACO

Um corpulento macaco, arvorado em animal doméstico de estimação por um funcionário público desta cidade, Jacinto Maria da Glória Morte, pôs ontem em alvoroço as ruas de Évora.

O bicho, quebrando uma tranquilidade de muitos anos fugiu e, enfurecido, correu para os telhados dos prédios vizinhos, entrando pelas varandas em várias casas, de onde furtou objectos. Numerosas pessoas deram-lhe, durante horas, caça, mas em vão.

A Sra. Maria José Machado Bagão, de 43 anos, viúva, foi atacada pelo simio e sofreu vários ferimentos, valendo-lhe um guarda da PSP que, de pistola em punho, fez fugir o macaco e foi também atacada a Sra. Nazaré de Jesus Carvalho de 61 anos, solteira, ambas obrigadas a receber curativo no hospital da Misericórdia.

Por fim, o macaco foi condenado á morte pelo Sr. Morte, o seu proprietário. Este, embora com relutância, vendo que o animal se estava tornando bastante perigoso, solicitou á PSP que tomasse providências para a sua captura ou para ser abatido. Um subchefe da Polícia e dois guardas armados de carabinas tentaram, durante mais de hora e meia, abater o macaco, que não deixava de correr doidamente pelos telhados, até que um tiro pôs termo á sua vida.

MORREU RAMADA CURTO

Na sua residência em Lisboa, faleceu o dr. Ramada Curto — advogado, jornalista, homem público, autor dramático — vítima do por uma síncope cardíaca.

No cumprimento de uma antiga tradição, dirigira-se depois do almoço para a Brasileira do Chiado, onde ficara em amena cavaqueira com os velhos amigos e, ao fim da tarde, regressou a casa. Por sofrer do coração, Ramada Curto contrariara, há anos, dois carregadores que todos os dias o transportavam ao seu quarto andar, a fim de evitar o esforço de transportar os numerosos degraus da escada. Ontem, porém, demorara-se mais e, cansado de esperar, os carregadores foram-se embora. Ramada Curto não teve outro remédio senão subir a escada pelo seu pé, mas o esforço parece ter sido excessivo. Pouco depois de entrar em casa caiu fulminado.

O dr. Amílcar da Silva Ramada Curto nasceu em Lisboa a 6 de Abril de 1886. Em 1905, ao entrar na Universidade de Coimbra, já escrevera a sua primeira peça, “O Estigma”, que foi representada no antigo Príncipe Real. Em 1907 promoveu, com Campos Lima e Carlos Olavo, a célebre greve académica, datando desse tempo a sua actividade política. Durante a sua permanência em Coimbra, colabora nos jornais republicanos, funda a Liga da Academia Republicana e preside á organização do movimento do 5 de Outubro para o centro do país. Deputado ás Constituintes e “leader” da minoria socialista nas legislaturas de 1920 a 1926, fez parte das comissões de Finanças, Colónias e Orçamento. Presidiu ao antigo Conselho Superior de Finanças e foi ministro das Finanças e do Trabalho. Advogado, interveio em muitas das mais célebres causas-crimes do seu tempo. Antigo director de “A Pátria” e do “O Povo”, Ramada Curto colaborou em muitos jornais e revistas portuguesas.

No Teatro, como no Jornalismo, na Política, na Advocacia, a actividade de Ramada Curto deixou sulco profundo e inconfundível. Escreveu, entre outras, as seguintes peças: “Sombra” (1915); “A Boneca e os Fantoches” (1930); “O Sapo e a Doninha” (1930); “O Caso do Dia” (1931); “Justiça” (1931); “Três Gerações” (1931); “O Diabo em Casa” (1931); “A Fera” (1932); “A Cadeira da Verdade” (1932); “Mascarada” (1933); Sol Poente (1935); “O Perfume do Pecado” (1937); Recompensa (1938) Consolidação (1939); O Gonzaga; Colúmbina e o Telefone (1940); As Meninas da Ponte da Bica (1949) Tio Rico, Madame Solange, Vidente (1948); Multa Provável (1951); e Fogo de Vista (1958). A sua biografia abrange ainda muitas outras obras, romances, novelas e trabalhos jurídicos. — (ANI).

Agência de Viagens SAGRES
3960 St. Denis — Montreal
VI. 4-3309 VI. 4-3300

DESPORTOS

Secção organizada por A. CAPELA

INGLATERRA 2 — PORTUGAL 0

Portugal alinhou com: Costa Pereira; Lino, Lucio e Hilário; Pedrides e Vicente; Yauca, Eusebio, Aguas, Coluna e Cavem.

Depois do resultado efectuado com Luxemburgo, este não nos parece mau. Mas se nos lembrarmos do 1-1 em Lisboa, creio que poderíamos ter feito melhor. A única conclusão a que se pode chegar é que a equipa nacional parece irregular nos jogos internacionais.

Quando do encontro em Lisboa, chamamos a atenção dos nossos leitores para o facto de os ingleses terem a seu favor dois factores muito importantes: O clima e, segundo disse Stanley Mathews, na sua entrevista á televisão canadiana, o relvado, que considero muito espesso e difícil para jogadas rápidas ou manutenção de velocidade. Dois dias antes do encontro em Londres, entre Portugal e a Inglaterra, ouvimos, directamente de Londres, Otto Gloria queixar-se do relvado e do clima!

Parece-me que não é muito apropriado esperar-se até dois dias antes do encontro para se chegar a conclusões sobre o clima e o relvado!

No momento em que este jornal vai para as máquinas não temos ainda elementos para fornecer aos nossos leitores um relato do desafio. Ficamos, pois, por aqui.

Campeonato Nacional da I Divisão 3a. Jornada

Depois da terceira jornada houve a interrupção do Campeonato por causa do jogo Portugal-Inglaterra.

Esta terceira jornada teve dois jogos de grande importância: o Benfica-Olhãense em Olhão e Sporting-Atlético, no estádio da quele.

O Benfica cedeu um ponto em Olhão, ou talvez seja mais correcto dizer-se que o Benfica conseguiu arrancar um ponto em Olhão. Os campeões europeus tiveram pela frente a aguerrida equipa de Olhão que está a dar que falar. Depois de um triunfo surpreendente na Lusa Atenas, os algarvios provaram que este ano, que marea o seu regresso á convivência dos grandes, haverá que contar com eles como uma equipa perigosa, em casa ou fora. E se tivessem tido um pouco de sorte, o Benfica teria vindo para Lisboa com uma derrota. O golo do Benfica, foi marcado no primeiro tempo, de grande penalidade.

O Sporting, derrotou o Atlético pela folgada margem de 4 bolas sem resposta. A imprensa tem-se referido ultimamente á ineficácia do ataque leonino, mas há especulações de que o regresso de Diego e a estreia do brasileiro Pacoti vieram revigorar esse ataque e a jovem e prometedora equipa dos alcantarenses serviu de prova a essa especulação.

As três surpresas da jornada foram fornecidas pela Académica, C.U.F. e Vitoria de Guimarães. Os rapazes da Briosia foram bus-

O BENFICA NA AUSTRIA

O Benfica, na Austria, empatou com o Austria 1-1 depois de ter estado a ganhar por 1-0.

Aguas marcou o golo de Benfica e os austríacos empataram aos 24 minutos da 2a. parte com um golo marcado a cerca de 30 metros de Costa Pereira. Boas exhibições de Costa Pereira e Aguas. Eusébio e José Augusto apagaram-se na segunda parte.

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte

Resultados:

- Braga 0 — Vianense 1
- Oliveirense 0 — Torriense 1
- Marinhense 1 — Peniche 1
- Caldas 0 — Boavista 0
- Vila Real 1 — Espinho 2
- Cernache 1 — Sanjoanense 3
- Feirense 5 — Castelo Branco 0

4a. Jornada

O SPORTING ISOLOU-SE

Nesta 4a. jornada do Campeonato Nacional há a salientar o magnífico triunfo do Beira Mar em Guimarães e o empate que os Leões da Serra foram buscar á Luz, uma proeza de que poucos se podem gabar!

O Lusitano, só nos minutos finais conseguiu vencer o Olhanense, tendo o guarda-redes destes defendido uma grande penalidade.

Bom triunfo da Académica em Coimbra e fraco resultado o alcançado pelo Porto frente ao Salgueiros.

O Sporting conseguiu uma boa vitória no Barreiro e o Atlético mostrou mais uma vez que tem um ataque perigoso.

O Sporting isolou-se á frente da classificação com 7 pontos, seguido pelo Benfica, a Académica e o Atlético, todos com 6 pontos, e depois por: Lusitano, Olhanense, Belenenses, Porto, CUF, Beira Mar, Covilhã, Salgueiros, Guimarães, Leixões.

- Académica 2 — Belenenses 1
- Lusitano 2 — Olhanense 1
- Guimarães 2 — Beira Mar 3
- Porto 1 — Salgueiros 0
- CUF 1 — Sporting 3
- Benfica 1 — Covilhã 1
- Atlético 4 — Leixões 1

Zona Sul

Resultados:

- Seixal 2 — Lusitano 0
- Barreirense 6 — Alhandra 2
- Montijo 3 — Sacavenense 2
- Olivais 0 — Setúbal 2
- Oriental 2 — Campo Maior 0
- Cova Piedade 3 — Farense 0
- Beja 1 — Portimonense 2

Jornada Seguinte

Os desafios do campeonato da segunda divisão destacaram o Boavista n ocomanda da classificação do Grupo Norte e no Grupo Sul a liderança pertence ao Vitória de Setúbal, vindo em segundo lugar, com a mesma classificação, o Barreirense. Resultados da jornada: Zona Norte — Sanjoanense 6 — Vila Real 1; Espinho 5 — Caldas 0; Peniche 5 — Oliveirense 0; Vianense 1 — Feirense 2; Boavista 3 — Marinhense 1; Torriense 1 — Braga 0; Castelo Branco 2 — Cernache 0.

Zona Sur — Lusitano 1 — Beja 3; Setúbal 4 — Montijo 0; Alhandra 5 — Seixal 3; Farense 2 — Oriental 0; Sacavenense 2 — Barreirense 3; Campomaior 2 — Olivais 0; Portimonense 2 — Cova da Piedade 1.

PLATO

Telef. AV. 8-4614

ACADEMIA DE LINGUAS
105 MOUNT-ROYAL AVE. WEST MONTREAL, P. Q.

Aprenda a falar e a escrever
INGLES E FRANCES

por processo rápido e simples

especialmente adequado para alunos portugueses

CURSOS COM DIPLOMA

\$9.00 por mês — 3 aulas por semana

Inscriva-se agora e aumente as suas possibilidades de um melhor emprego, aprendendo a falar uma das línguas do Canadá.

D REIS
1209 RUA ST. DOMINIQUE
MONTREAL
Telef. UN 1-3069
O maior, o mais moderno e o melhor sortido estabelecimento de mercearia em todo o Canadá.
TODOS OS ARTIGOS DE MERCEARIA — CERVEJA FRESCA — PEIXE — AZEITE, CONSERVAS E CHOURIÇOS PORTUGUESES
ENTREGA AO DOMICILIO
RESTAURANTE E PENSÃO

Maple Leaf Grocery
Empregado Português VI. 2-4085
17 PRINCE ARTHUR ST. EAST
MONTREAL
Ao serviço de todos os seus vizinhos Portugueses.
CERVEJAS — MERCEARIAS — CARNES — FRUTAS CONGELADOS — HORTALIÇAS — QUEIJOS — AZEITONAS — AZEITES — FARINHAS DE MILHO
Rápida entrega a domicilio

Metropole Photo Studio
“MATIJAKE”
O Fotógrafo dos Portugueses
RAPIDEZ — ARTE — PERFEIÇÃO
FOTOGRAFIAS PARA PASSAPORTES
REVELAÇÃO DE ROLOS FOTOGRAFICOS
Tel. VI 2-3736
3966 ST. LAURENT MONTREAL 19
(junto a Duluth)

Tel. VI 9-0744
MERCEARIA RESTAURANT
LISBOA-AÇORES
A CASA QUE MELHOR SERVE A COMIDA Á PORTUGUESA
3635 City Hall Montreal

Bonifacio P. ALMEIDA
Mecanico de Automóveis Diesel
3731 ST. DOMINIQUE Montreal
Tel. AV. 8-4633

PORTUGAL
Oferece aos turistas e visitantes, mesmo no outono e inverno, a rara beleza das suas paisagens e a amenidade do seu clima, considerado pelo turista experiente como um
Dos Melhores da Europa
CASA DE PORTUGAL
447 MADISON AVE.
New York 22, N. Y. Tel. PLaza 5-9806

NOTÍCIAS DO CANADÁ

MONTREAL

Eleições na União Católica

No dia 11 do corrente, nas suas instalações em 4225 rua Berri, realiza-se a Assembleia Geral da União Católica para a escolha do respectivo presidente para o ano social de 1962.

Lopes Petroleum

O nosso amigo Sr. Ercilio Lopes acaba de inaugurar um pronto e eficiente serviço de distribuição de óleo ao domicílio para aquecimento, contando justificadamente com a preferência da Colónia Portuguesa de Montreal. As chamadas deverão ser feitas para os números VI. 4-3309 ou VI. 9-0744.

Nascimento

No hospital da Notre-Dame, deu à luz uma criança do sexo masculino a Sra. D. Maria da Saúde Costa, esposa do nosso querido amigo, Sr. Luís Filipe Costa, Director da Agência Sagres. Os nossos parabéns.

Em Galt (Ont.)

Festa de Fátima

Mais uma vez a pequena comunidade portuguesa de Galt se vestiu das melhores galas para celebrar condignamente a Festa em honra da sua Celestial Padroeira. Na véspera, com a assistência de muitos fiéis devotos de Nossa



O andor da Virgem de Fátima sai procissionalmente da Igreja.

Senhora de Fátima, realizou-se a HORA SANTA dirigida e pré-gada pelo Rev. Pároco, Padre António Cunha.

Após a Bênção do Santíssimo Sacramento, o andor de Nossa Senhora, adornado com mimosos cravos brancos, foi conduzido procissionalmente através do povo, que emocionado com tão involuntável espectáculo, não se cansava de entoar melodiosos cânticos em honra da Mãe do Céu.

No dia seguinte com a Igreja apinhada de gente, teve lugar a Santa Missa, acompanhada a cânticos por um selecto grupo de cantores. No momento próprio abeiraram-se da Sagrada Mesa Eucarística muitas criancinhas e pessoas adultas.

No final, realizou-se a Procissão do Adeus, tendo a linda Imagem de Nossa Senhora de Fátima, no seu andor, passado por entre a assistência, como mãe carinhosa que abençoa seus filhos.

Tiveram a honra de conduzir o Andor de Nossa Senhora de Fátima os Senhores: Ernesto Rebelo, Orlando Gregório, Gil Pinheiro e Henrique Correia.

Baptizados

Pelo Sr. Pe. Thomas Leblanc, Pároco português de Montreal, foram baptizados: Michael Furtado Correia, filho de João Correia e Maria Chichorro Furtado, sendo padrinhos Manuel Faria e esposa Isabel Faria.

— Dexter Stewart Nuno Ferreira, filho de Fernando da Rocha Ferreira e de Ana Luisa Antunes da Rocha, sendo padrinhos João Sanches Ramos Antunes e Dra. Maria Eugénia Andrade Antunes.

— António Benfeito, filho de António, Benfeito e de Maria Ribeiro, sendo padrinhos António Aguiar e Maria da Conceição Aguiar.

Falecimento

Faleceu o menino José Monteiro, filho de Alcino Silva Monteiro e de Adelina Lage Monteiro.

Curso Para Naturalização

Inicia-se a 7 do corrente, por iniciativa do serviço dos Neo-Canadenses da Comissão das Escolas Católicas, na escola situada em 220 Pine Ave. W., um curso de civismo, dado em francês, preparatório para a aquisição da cidadania canadiana.

Partidas

Seguiram recentemente de Montreal para Lisboa os Srs. Alfredo Francisco, Mapril Santana, Manuel Carreiro, João Cerqueira, Manuel Ferreira Barros, António D. Capaz, António José Mota, Manuel Gonçalves, Armando José.

Seguiram recentemente de Montreal para os Açores os Srs. Benro Eduardo, Elizeu Correia, José Miguel Silva, E. C. Paiva, E. P. Lopes, Arestides Martins, Jaime da Silva, António P., a senhora Maria do Rosário de Melo, e os meninos Eduardo Manuel Pereira, José Elísio Pereira, Gil de Melo, Maria do Coito de Melo, Adelino Melo, senhora Nelila Correia e menina Graça Correia.

Seguiram recentemente para a França os Srs. A. Domingos, José Sanches. (Informação gentilmente fornecida pela Agência Sagres).

Programa de Radio

Os portugueses de Montreal têm agora um programa de rádio todos os sábados ao meio dia e meia hora, até a uma hora da tarde, na estação CHRS.

É apenas meia hora de música portuguesa, mas mesma essa meia hora já chega para trazer até às vossas casas a língua e a música e canções da Mãe-Pátria.

STE. THERESE

Restaurante-Mercearia

O nosso prezado assinante, Sr. Manuel António Lucio de Ste. Therese de Blainville, acaba de ali abrir um restaurante-mercearia — CASA M. LUCIO — de ambiente português onde se encontram á venda os mais variados productos portugueses e se servem apetitosas refeições portuguesas. Está a colónia portuguesa de Ste. Therese de parabéns e trata-se igualmente de uma boa notícia para os portugueses de Montreal que se deslocam áquela pitoresca vila. O novo estabelecimento fica situado no número 45 da rua Blainville W. Os nossos votos de prosperidades.

(A. CARINHA)

WALLACEBURG

Mala Perdida

Pede-se a pessoa que por engano levou do aeroporto de Toronto uma mala pertencente á Sra. D. Maria Helena Cabral Tavares Moniz, esposa do nosso prezado assinante Sr. Manuel H. Moniz, o favor de entrar urgentemente em contacto com este nosso compatriota para lhe fazer a entrega da mala que contém artigos pessoais de valor estimado. A mala trazia a etiqueta No. CP-95-22-60 e o seguinte endereço: — 69 Kings street — Wallaceburg, Ontario. No caso de dificuldade de entrar em contacto com o Sr. Moniz, a mala deverá ser entregue na CPA ou TCA no aeroporto de Toronto.

WINNIPEG

No passado dia 26 de Outubro chegaram a esta cidade, vindos pela "Canadian Pacific Airlines", mais nove imigrantes portugueses vindos dos Açores entre os quais a esposa do senhor António Luís Cardoso, natural de S. Miguel, Açores, a qual, por alguns anos, vinha desempenhando as funções de empregada na "Junta Geral" daquela cidade.

Para esta os nossos sinceros parabéns, pois em breve será mais uma empregada portuguesa nos escritórios canadianos.

Os restantes imigrantes seguiram para Kenopa — Ontario, aonde as suas famílias aguardavam a sua chegada.

— Apesar de estarmos próximo da estação invernal o Winnipeg tem mostrado e continua com aspecto veranescos.

JOSÉ NASCIMENTO

VANCOUVER

No dia primeiro de Outubro de 1961, foi levado á fonte batismal o menino Jorge Manuel Pimentel, filho dos senhores Manuel Pereira Pimentel e Maria do Ceu Pineiro. Foram padrinhos de batismo do bonito menino os senhores José da Terra Pinheiro e a senhora Maria Clotilde da Terra Pineiro. Aos pais e a criança os melhores augúrios.

Vão se casar por procuração e os papeis já foram para Portugal, os senhores:

Almira Carreiro do Rego e Aurino Tavares Silva, ambos da Freguesia de S. Vicente Ferreira, Açores. A futura esposa mora em Vancouver.

Serafim da Rocha Caetano e Margarida Rebelo Aguiar: A futura esposa mora na freguesia de Bretanha, Açores e o futuro esposo em Vancouver, B. C.

Aos futuros casais as melhores bênçãos do Céu.

MANUEL REZENDES

CASTLEGAR, B. C.

No hospital de Castlegar nasceu uma criança do sexo feminino, filha da Sra. D. Lucinda Rosa e do Sr. António da Rosa, a quem foi dado o nome de Helena da Rosa. Mãe e filha encontram-se bem.

—oO—

—Esteve há dias de visita em Castlegar o Rev. Padre Antero J. de Melo, que actualmente se entra a fazer serviço de professor no Immaculate High School em Kelowna, B.C.

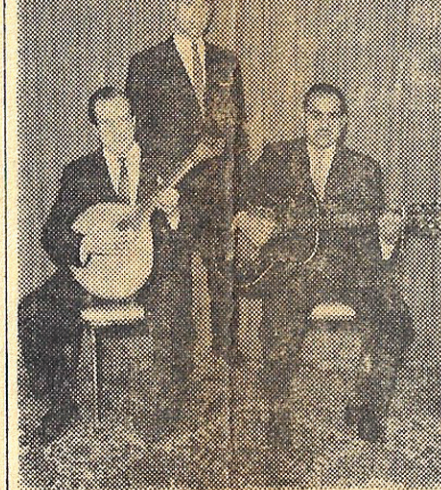
A. FIRMINO

Em Hamilton

A Representação Portuguesa Obteve um Grande Êxito no Festival das Nações Unidas

Constituiu espectáculo brilhantíssimo a realização do III Festival das Nações Unidas, realizado na presença da Ministra da Imigração, Ellen L. Fairclough e outras autoridades representativas.

A ampla sala do "Delta Collegiate Auditorium", foi pequena para receber uma numerosa multidão, calculada em mais 2.000 pessoas, vivamente interessada em presenciar a actuação de cada grupo étnico.



Da esquerda: Srs. Mariano do Rêgo, João Nunes e Orlando Ferreira.

As danças típicas dos Ucrânios, o côro sinfónico dos Polacos ou o garrido dos trajes dos gregos, etc., tudo se conjugou para numa miscelânea de raças e costumes, cheia de movimento e colorido, maravilhar todos os presentes ao Festival das Nações Unidas.

Entre as treze comunidades presentes, apareceu pela vez primeira a comunidade Portuguesa. Na impossibilidade de exibirmos os nossos trajes e danças regionais, resolveu-se apresentar o melhor e o mais selecto que no momento e dentro das possibilidades vigentes seria aconselhável.

...A guitarra a trinar e uma voz a cantar apareceram atrevidamente no majestoso cenário do "Delta Collegiate"... Era o Fado. O Senhor Mariano do Rêgo, com sua alma e garra de artista bem português, executou em solo de guitarra: LISBOA ANTIGA, ABRIL EM PORTUGAL. Depois, com aquela habilidade que lhe é peculiar, tocando simultaneamente em duas guitarras, classificou-se como um tocador extraordinário.

KITIMAT

Armindo de Sousa

Em substituição do nosso devotado amigo e correspondente Sr. Julio Gonçalves, vai passar a dar-nos a sua valiosa colaboração em Kitimat, o Sr. Armindo de Sousa, ali residente há já varios anos.

Alcan

Rectificando uma notícia dada em número anterior, apesar do reinício das actividades da fábrica do alumínio, ficaram ainda sem trabalho cerca de 100 pessoas, entre as quais alguns portugueses.

var o delicioso vinho do Porto quando visitarem o nosso País. No final vários espectadores procuraram o grupo português a fim de felicitar a nossa representação pelo êxito alcançado... E um brasileiro de gema, não resistiu á tentação de avançar até aos camarins para abraçar e mostrar-se encantado pelo bonito-nho dos seus irmãos de Portugal.

Antes de viajar consulte-nos sempre e nos lhe daremos gratuitamente todas as informações.

Diga-nos quando e para onde quer viajar e nos lhe enviaremos uma tabela de preços

Agência de Viagens SAGRES

3960 St. Denis — Montreal
Tel. VI. 4-3309 VI. 4-3300

Quando for a Portugal compre o seu bilhete na Agência de Viagens SAGRES
3960 St. Denis — Montreal
VI. 4-3309 VI. 4-3300
Propriedade de:
M. Ventura, D. Reis
J. Silvestre, L. Costa,
E. Oliveira.

FERIAS EM PORTUGAL
No seu próprio interesse consulte o mais antigo representante de Passagens Marítimas e Aéreas que tem servido a colónia Portuguesa a preços oficiais das Companhias.
JOSÉ M. GOMES
2032 City Hall Ave.
Montreal
VI 4-6407

POUPE \$128.20

Com as Novas Tarifas Económicas LISBOA

Que férias maravilhosas poderá gozar com mais \$128.20 para gastar!

É quanto poupa com as novas tarifas económicas da Canadian Pacific.

Aproveite a oportunidade para visitar os seus parentes e amigos este Outono ou Inverno. Voltará feliz das suas férias e terá poupado dinheiro.

Os aviões de jacto "Empresses" DC-8 da Canadian Pacific voam directos para Lisboa. Apenas 6 horas de Montreal no único serviço directo a jacto voando das mais importantes cidades canadianas.

Funcionários portugueses ao seu serviço no Aeroporto de Montreal em todos os vôos.

Consulte o seu Agente de Viagens.

LISBOA — \$390, de Toronto; \$350, de Montreal, ida e volta em excursões económicas a jacto, de 17 dias, até 31 de Março.

Veja como é fácil trazer parentes e amigos para o Canadá com as seguintes TARIFAS ECONOMICAS DE IMIGRANTE:

\$209 Lisboa — Toronto; \$189 Lisboa — Montreal em classe económica de jacto.

VOE AGORA E PAGUE DEPOIS — APENAS 10% DE ENTRADA E 24 MESES PARA PAGAR.

Voe na **Canadian Pacific**

TORONTO: Royal York Hotel — EM 6-7531
MONTREAL: International Aviation Building — UN 1-9631

GRÁTIS

BILHETE IDA E VOLTA PARA PORTUGAL VALIDO POR UM ANO

A COMPANHIA

Tydall Realty Corp.

ESPECIALMENTE PARA A COMUNIDADE PORTUGUESA EM MONTREAL, OFERECE NO BILHETE A SOREAR ENTRE CADA CINCO COMPRADORES DE TERRENOS.

MAIS AINDA: A única Companhia que dá Escritura no momento de Compra.

36 MESES PARA PAGAR SEM JUROS.

Lotes oficialmente Registados dentro da cidade de Montreal.

Venencie desta significativa ocasião: Uma Viagem a Portugal, ida e volta, e proprietário no Canadá. Imediatamente telefone VI. 2-9755.

PARA INFORMAÇÃO SOBRE O SEU BILHETE TELEFONE A

AGENCIA DE VIAGENS SAGRES — VI. 4-3309

Cupão de Pagamento do Jornal

Se deseja continuar a receber "VOZ DE PORTUGAL", preencha este cupão e envie-o com \$3.00 a:

Voz de Portugal
3960 St. Denis street
Montreal, Que.

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Província _____

NÃO DEMORE! ASSINE O JORNAL DOS PORTUGUESES!

TERRENOS Á VENDA

ST. LUC ANTES ST. JOHN
4 anos para pagar sem qualquer juros.
LAVAL DES RAPIDES e ST. MARTIN

3 anos a pagar sem juros também

CASAS Á VENDA

DUPLEX E TRIPLEX BUNGALOW
Em todo Montreal

Para Qualquer Informação
CARLOS SOUSA
Tel. DU 7-4233